

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de Maranhão Class.: 18

Data: 13/12/89 Pg.: \_\_\_\_\_

*Índios podem  
expulsar colonos  
da Reserva do  
Alto Turiaçu*

Os índios Urubu Kaapor, da Reserva Indígena do Alto Turiaçu, estão em pé de guerra. Eles ameaçam expulsar dezenas de colonos que há vários anos estão instalados dentro de parte do seu território, em consequência de um erro na delimitação da área de abrangência do Projeto de Colonização do Alto Turi, administrado pela Colone. O chefe do posto indígena Antônio Lao de Araújo esteve semana passada em São Luís para solicitar providências à superintendência regional da Funai. O clima é de tensão na área.

“Não vamos permitir que eles continuem lá”, adverte o superintendente da Funai, capitão Alves, há pouco mais de três meses no posto. O capitão procurou entendimento com a Colone para retirada dos 30 colonos, mas o diretor do órgão, Wilson Neiva, admitiu ontem que não tem recursos para remanejar as famílias. “Não queremos confronto”, diz ele, preocupado no entanto, com a falta de recursos para indenizar as benfeitorias. Muitas famílias de colonos segundo ele, se recusam a deixar o local. A faixa de terra em dis-

puta pelos índios e colonos é de pouco mais de 400 hectares. O diretor da Colone diz que o erro de delimitação ocorreu durante a demarcação da área indígena em 1977, quando a Funai acabou enquadrando como território indígena parte da área destinada ao assentamento dos colonos. Na época não houve contestação e agora os índios se sentem os verdadeiros donos. A Funai não admite que o erro tenha sido na demarcação e garante que o número de famílias instaladas em área indígena é bem maior.

No relatório entregue ao capitão Ivaldo, o chefe do posto indígena relata que os índios estão irritados e que o conflito pode resultar em mortes se não forem adotadas providências imediatas. Ele contou que, em setembro, os índios já estiveram no local e destruíram parte das plantações, recolhendo todo material utilizado na lavoura pelos colonos. A Funai ameaça convocar a polícia para a região, se não houver um acordo para retirada das famílias. Além deste problema, os índios enfrentam a ação de grandes madeireiras que estão invadindo a área para extração da madeira.